Zanettini Arquitetura vence prêmio Green Nation Fest com o projeto de ampliação do Cenpes – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras

Cenpes foi indicado pelo IAB-RJ na categoria Arquitetura Sustentável e venceu dezenas de concorrentes, em disputa que premiou também filmes, blogs e contas no Twitter.

O arquiteto Siegbert Zanettini recebeu o prêmio Green Nation Fest na categoria Arquitetura Sustentável, com o projeto de ampliação do Cenpes – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras. Indicado pelo IAB-RJ – Instituto dos Arquitetos do Brasil no Rio de Janeiro, e primeiro lugar na votação do júri popular, a obra foi escolhida entre dezenas de concorrentes. Zanettini, que também participou do evento como palestrante, recebeu a premiação no último fim de semana, no Rio de Janeiro. Além de Arquitetura Sustentável, seis categorias foram premiadas na competição: Filmes, Blogs, Microblogs (Twitter), Álbum de Fotos, Fotos e Cartuns. O evento aconteceu no Rio de janeiro, entre os dias 31 de maio e 7 de junho, com entrada gratuita.
“O objetivo do Green Nation Fest é trazer o tema da sustentabilidade para perto do público, com uma linguagem acessível. Acreditamos que, em arquitetura, esse tema não pode ficar restrito aos profissionais da área, porque um prédio sustentável construído é um exemplo visível para todo mundo. E o festival quis justamente ampliar a discussão. Nesse contexto, Zanettini conseguiu traduzir muito bem essa ideia, tanto na palestra como com a participação do Cenpes na competição”, afirmou Marcos Didonet, organizador do evento.
Com histórico de aplicação de princípios de sustentabilidade em seu portfolio de trabalhos desde a década de 1960, a Zanettini Arquitetura assina o projeto de ampliação do Cenpes – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras. Inaugurado em outubro de 2010, com participação do então presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, o projeto arquitetônico chama a atenção pela grandiosidade e importância para o País. A construção abriga 227

laboratórios cuidadosamente projetados para comportar mais de 3.500 cientistas realizando diversas pesquisas ao mesmo tempo. Com arquitetura limpa, segura e eco-eficiente e com co-autoria de José Wagner Garcia, tem foco no equilíbrio e na harmonia arquitetônica, com o dimensionamento adequado de cada espaço. O resultado é que o conjunto oferece conforto ambiental e eficiência energética, com sistemas prediais de utilidades, sistemas construtivos estruturais e de recomposição dos ecossistemas naturais.
Com mais de 50 anos de atuação e forte presença no mercado de construção sustentável, a Zanettini Arquitetura já recebeu diversos prêmios e reconhecimentos públicos por sua atuação e projetos desenvolvidos. Siegbert Zanettini é arquiteto urbanista e professor titular pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) e acumula aproximadamente 1,2 mil projetos realizados em mais de 5 milhões de metros quadrados, além de quatro décadas de vida dedicadas ao conhecimento acadêmico. Desde 1966, já recebeu dezenas de premiações, a mais recente delas o Prêmio Socioambiental Chico Mendes, em 2012, pela segunda vez.

Seminário
A participação de Zanettini no seminário do Green Nation Fest com a palestra Arquitetura e Urbanismo Sustentável foi um dos pontos altos do evento. Com a autoridade de quem destacava a importância dos critérios ecologicamente corretos na construção civil mesmo quando o tema ainda não era considerado prioridade, há 50 anos, o arquiteto presenteou o público com uma aula sobre o assunto.
“A arquitetura contemporânea apoia-se em fundamentos que incluem questões sobre eco-eficiência, sustentabilidade, utilização de condições climáticas naturais, incorporação de novas formas de energia, interação com os contextos construídos e naturais, uso racional de água, reuso de águas servidas, tecnologias limpas e preocupações com seu uso, operação e manutenção, reciclagem dos materiais e uma relação custo-benefício equilibrada, entre outros aspectos relevantes”, disse Zanettini, durante a palestra.
E completou: “Uma arquitetura que deve ser aberta e livre de barreiras à acessibilidade de pessoas e com ambientes preocupados com a segurança do usuário. O sombreamento adequado pelo verde circundante cria uma ambientação e visuais agradáveis, integrando paisagismo e arquitetura para a obtenção de soluções naturais que resultam em importante contribuição para um microclima desejável”.
Zanettini lembrou ainda da importância de preservar os aspectos históricos das construções, como forma de também contribuir para o embelezamento das cidades. Esforço que não costuma ser visto em grande parte do País, uma vez que os prédios, sejam residenciais ou comerciais, costumam ser desenhados a partir de um padrão mercadológico deslocado das características locais. “Esse enorme contingente de edificações desqualifica a cultura das cidades e o que elas têm de diferença, de regionalidade, de herança cultural de cada região do país, igualando-as na quantidade e na pobreza qualitativa dessa arquitetura. Sobram alguns raros exemplos de boa arquitetura moderna e contemporânea do lado de patrimônios históricos, na maioria tombados, e que dão a cada uma delas expressão própria de períodos de séculos anteriores”.

O Festival
O Green Nation Fest é realizado pelo Centro de Cultura, Informação e Meio Ambiente (CIMA), ONG que há mais de 20 anos desenvolve ações em parceria com instituições privadas,

governamentais e multilaterais. Os patrocinadores do evento são: Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da Riotur, TV Globo, Claro e Governo de Estado do Rio de Janeiro. Aconteceu na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Pitanga Comunicação